

Em audiência pública, pessoas com deficiência visual apresentam suas demandas

A secretária municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Marianne Pinotti, participou nesta segunda-feira (02) da audiência pública sobre os direitos da pessoa com deficiência visual. O encontro foi realizado na Câmara Municipal de São Paulo e contou com a presença de representantes de entidades e movimentos em favor de pessoas com baixa visão e cegos, além do vereador Andrea Matarazzo e da deputada federal Mara Gabrilli, organizadora da audiência.

Ao longo do evento a população presente teve a oportunidade de apresentar suas demandas e contribuições nos temas Acesso à Leitura; Audiodescrição e Outras Tecnologias; Mobilidade e Barreiras Arquitetônicas; Saúde; Educação; Acesso ao Trabalho; e Outros. Todas as demandas apresentadas farão parte de um relatório que servirá de contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas e para o aprimoramento do texto do Estatuto da Pessoa com Deficiência, em trâmite no Congresso.



Audiência pública reuniu cerca de 200 pessoas



Secretária Marianne Pinotti empossou os novos conselheiros

Conselheiros do CMPD tomam posse e elegem presidente

Os 14 conselheiros eleitos (titulares e suplentes) para o biênio 2013-2015 do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) foram empossados na última segunda-feira (02) pela secretária municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Marianne Pinotti. A nova gestão será presidida por Gilberto Frachetta. Os conselheiros titulares eleitos foram: Daniel Monteiro (Deficiência Visual); Carlos Jorge Rodrigues (Deficiência Auditiva); Maria de Fátima Silva Lima (Deficiência Múltipla); Adriana Akemi Ueda (Deficiência Intelectual); Marly dos Santos e Valdecir Pasqual de Oliveira (Vagas Livres).

Sandra Reis, que deixou o cargo da presidência, representará o CMPD no Conselho Estadual para Assuntos das Pessoas com Deficiência. O presidente atual, Gilberto Frachetta, afirmou que a nova gestão terá diversos desafios pela frente; um dos quais, avançar ainda mais para garantir que os direitos previstos em lei para as pessoas com deficiência saiam definitivamente do papel.

Cães – Guias: O melhor amigo do homem também enxerga por ele

O melhor amigo do homem pode ir muito além dos simples truques de sentar, pular, rolar e dar a pata. Ele pode ser os nossos olhos. Os cães-guias têm a função de oferecer à pessoa com deficiência visual segurança na locomoção, melhora no equilíbrio emocional e socialização. Somente na cidade de São Paulo, cerca de 340 mil pessoas declararam ter baixa visão ou serem cegos, porém o número de cães-guias no país ainda é muito baixo, menos de 30 estão formados.

A formação de um cão-guia leva em torno de dois anos, passando pelas etapas de escolha do filhote, acolhimento familiar (fase em que o cão é socializado com as situações diversas como transporte público, shopping, etc), treinamento com profissionais, adaptação com o futuro dono e, por fim, o acompanhamento definitivo. Hoje, as raças mais utilizadas para essa finalidade são Labrador e Golden Retriever, por serem mais dóceis e adaptáveis; mas não é uma regra.



A cultura do cão-guia no Brasil ainda é muito recente, chegou por volta dos anos 90.

CAT oferece mais de 500 vagas para profissionais com deficiência ou mobilidade reduzida

O Centro de Apoio ao Trabalho, (CAT), da Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, (SDTE), está com 589 vagas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As vagas têm remuneração entre R\$ 678,00 e R\$ 2.500,00 para vários níveis de escolaridade. Salários a partir de R\$ 2.000,00 são oferecidos para assistente de contador de custos, uma vaga; auxiliar de enfermagem, uma vaga e gerente de loja de supermercado, três vagas. As oportunidades exigem o ensino médio completo dos candidatos. Os interessados podem comparecer a uma unidade do CAT, munidos de RG, CPF, carteira de trabalho e número do PIS. É necessária a apresentação de laudo médico.